

## **AHP defende reabertura de fronteiras, plano de promoção e reforço de capitalização das empresas do Turismo**

Lisboa, 5 maio de 2021 – **A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) considera urgente a reabertura das fronteiras e espera que o plano de retoma para o turismo anunciado pelo Governo invista na promoção do destino e reforce a capitalização das empresas. Estas propostas integram o Plano ‘SOS Hotelaria’ da AHP, que visa assegurar a sobrevivência da Hotelaria, a atividade do Turismo que apresentou a maior quebra de receitas.**

Em linha com a recente proposta da Comissão Europeia, que recomenda aos Estados-membros que permitam a realização de viagens por razões não essenciais para todas as pessoas vacinadas, com teste Covid-19 negativo e provenientes de países com uma boa situação epidemiológica, a AHP considera urgente que Portugal reabra as fronteiras aéreas de forma a permitir a retoma da atividade turística.

*«Aguardamos que o Governo levante as medidas restritivas do tráfego aéreo nas condições propostas pela Comissão Europeia. Quase 90% dos nossos turistas chegam por via aérea e esta é uma condição essencial para o início da recuperação da hotelaria e do Turismo em todo o território nacional»*, afirma Raul Martins, presidente da AHP.

No âmbito do Plano ‘SOS Hotelaria’, que a AHP apresentou ao Governo no início deste ano e que integra um conjunto de medidas urgentes para salvar a hotelaria portuguesa, o presidente da associação reitera ainda a urgência de avançar com um programa de promoção para o destino Portugal, que inclua campanhas de divulgação e incentivo ao consumo de Turismo interno e externo, aumento da presença online e offline do Turismo de Portugal sobretudo nos mercados estratégicos e centralização das taxas turísticas no desenvolvimento de campanhas de promoção das cidades, entre outras medidas.

A AHP lembra que a Hotelaria é das atividades mais afetadas pela pandemia, com quebras de quase 80% nas receitas, alojamento e outros (F&B, Spas e ginásios, eventos, etc), o que representa uma perda de 3.6 mil M€. *«É necessário reforçar os instrumentos de capitalização para as empresas, que se encontram*

*em grandes dificuldades para pagar dívidas e juros. Se isso não acontecer, elas não terão capacidade para investir, criar emprego ou sequer sobreviver», garante Raul Martins.*

**Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal**

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - Hostels, Guesthouses e blocos de apartamentos com serviço integrado -; Resorts; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da Hospitality Industry. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

**Para mais informações, por favor contacte:**

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO**

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | E: [ana.bentes@hoteis-portugal.pt](mailto:ana.bentes@hoteis-portugal.pt)